

PSICOFARMACOLOGIA E PSICOTERAPIA COMO PROCESSO DE CUIDADO DOS TRANSTORNOS MENTAIS

Ana Letícia Jorge de Oliveira - Centro Universitário Vale do Salgado
Mateus Pinheiro de Paiva - Centro Universitário Vale do Salgado
Milena Donana Silva - Centro Universitário Vale do Salgado
Vitória Ricarte Gouveia- Centro Universitário Vale do Salgado
Tadeu Lucas de Lavor Filho - Centro Universitário Vale do Salgado

Contato: tadeulucas@univs.edu.br

RESUMO: Introdução O presente trabalho trata-se de um estudo sobre a relação do processo psicofarmacológico com a prática psicoterápica. Atualmente a literatura científica afirma que em determinados transtornos mentais é necessário à utilização de ambas as práticas, a fim de proporcionar uma melhora psíquica ao indivíduo. Tendo em vista apenas a remissão dos sintomas, o uso de psicofármacos deve ser realizado juntamente com psicoterapia, para que sejam investigadas e trabalhadas questões que possuem necessidade para além de apenas a utilização medicamentosa. Objetivo O estudo tem como objetivo compreender o papel da psicofarmacologia no processo terapêutico. Metodologia A pesquisa foi realizada por meio de um estudo quantitativo, de corte transversal, com enfoque exploratório e delineamento de estudo de caso. Onde o público alvo foram 37 psicólogos da rede municipal da cidade de Montes Claros (MG) que atuavam em diversos equipamentos da secretária Municipal de Saúde da cidade. Os critérios de inclusão desta pesquisa são os psicólogos cadastrados na Secretária Municipal de Saúde de Montes Claros, que aceitaram participar da pesquisa. Já os critérios de exclusão são os questionários incompletos e ilegíveis. Discussões A maioria dos psicólogos “concorda” que os psicofármacos favorecem “às vezes” o processo de adesão do paciente à psicoterapia, pois, provavelmente, compreendem que o processo psicoterápico vai além das inferências psicofarmacológicas. O ser humano, que neste caso, se apresenta como paciente, é um ser subjetivo, sendo que, um método que é eficaz para um paciente pode não ser para o outro. O resultado da pesquisa mostrou que, os psicólogos acreditam na eficácia dos psicofármacos, em alguns casos, sendo coerente com a teoria de que, atualmente, são existentes evidências científicas da importância dos medicamentos no tratamento de transtornos mentais. Além disso, a permanência dos sintomas dificulta a interação paciente com a equipe de saúde, atrapalhando também as abordagens terapêuticas psicossociais. Foi constatado que o transtorno psicótico foi o mais apontado como necessário de intervenção medicamentosa pelos psicólogos envolvidos na pesquisa. Consideração Final Conclui-se então que de forma geral a interação, psicólogo e psiquiatra são consideradas relevantes, e o trabalho multidisciplinar fundamental para uma boa intervenção, a fim de cada vez mais evoluir na busca da saúde mental.

Palavras-Chave: Psicofarmacologia; Psicoterapia; Saúde Mental